



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

CONCENTRAÇÕES PLAQUETÁRIAS DE PRP OBTIDAS POR MÉTODOS DE DUPLA CENTRIFUGAÇÃO EM DOIS MODELOS EXPERIMENTAIS

GALLO, G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MADRID, M. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FERREIRA, V. B. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ALMEIDA, B. F. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); RIBEIRO, Y. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BORGES, S. B. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BOMFIM, C. A. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BOMFIM, S. R. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Ciências Básicas

O plasma rico em plaquetas (PRP) é um bioativo cirúrgico empregado tanto na prática clínica como experimental, sendo positivamente conceituado na medicina. Possui múltipla ação, expandindo o reparo tecidual e modulando a inflamação local. Os critérios para potencialização no tempo de reparo tecidual com o uso do PRP são determinados pela concentração, função e fatores de crescimento plaquetários. Na literatura encontram-se variações no emprego da técnica de PRP em diferentes espécies, demandando assim a padronização de protocolos para adquirir o PRP, facilitando o delineamento experimental e sua aplicação. Para tanto foram testados protocolos humanos de dupla centrifugação para a obtenção do PRP na espécie canina e ovina. Tendo em vista estabelecer um protocolo que tenha melhor concentração de plaquetas, foram colhidos 10,5mL de sangue periférico da veia jugular em seringas contendo anticoagulante CPDA-1 de 10 animais de cada espécie, sendo aliquotadas em três tubos para contagem de plaquetas (0,5mL) e obtenção do PRP, segundo Sonnleitner et al. (2000) e Vendramin et al. (2006), denominados de Protocolo I (PI) e Protocolo II (PII), respectivamente. As concentrações plaquetárias médias obtidas foram 350% (PI) e 418% (PII) em cães, e 474% (PI) e 448% (PII) em ovinos. Os protocolos concentraram plaquetas de forma significativa em relação à quantidade de plaquetas do sangue periférico, tanto em cães ($p < 0,001$) como em ovinos ($p < 0,004$ e $p < 0,001$). Nos cães o PII apresentou valores superiores ao PI ($p \leq 0,01$), já nos ovinos os PI e PII não diferiram significativamente entre si ($p > 0,9999$). Assim, o PII se destacou com melhor concentração plaquetária em cães. Nos ovinos, em ambos os protocolos testado, houve alta concentração plaquetária.

Descritores: Plasma Rico em Plaquetas; Contagem de Plaquetas; Cães; Ovinos.